



## CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LEITEIRA NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL NO ANO DE 2017: NUTRIÇÃO DE BOVINOS DE LEITE

Anelise Kotz (apresentador)<sup>1</sup>,  
Décio Adair Rebellatto da Silva<sup>2</sup>,  
Nadine Berwanger Scheeren<sup>3</sup>,  
Najlah Patricia Aires Nasser<sup>4</sup>

Categoria: Pesquisa

**Resumo:** A bovinocultura leiteira é uma das mais importantes atividades, distribuída ao longo de todo território nacional, apresenta forte influência na economia e é responsável pelo desenvolvimento de várias regiões. O Rio Grande do Sul é o segundo maior produtor de leite do país, sendo a região Noroeste a principal dentro do Estado. Através deste trabalho buscou-se identificar as práticas de manejo nutricional realizadas pelos produtores aos bovinos de leite na região Noroeste do RS. Para realizar o levantamento de tais informações, foram realizadas visitas e entrevistas em trinta e uma propriedades, todas localizadas na região Noroeste do Estado, as quais foram escolhidas de forma aleatória, para obter uma melhor caracterização da produção leiteira. Através dos dados obtidos foi possível verificar que grande parte das propriedades da região trabalham com o sistema semiconfinado, tendo como base de alimentação o uso de silagem, pasto e ração. Todas as propriedades visitadas fazem o uso de silagem, sendo que 100% das propriedades utilizam o milho (*Zea mays*) para tal. Com relação as pastagens, cerca de 50 % das propriedades visitadas utilizam aveia (*Avena sativa*) e azevém (*Lolium multiflorum*) no período do inverno, cultivada de forma individual ou em consórcio. Para o cultivo de verão, 50 % das propriedades utilizam o capim sudão (*Sorghum sudanense*). O tifton (*Cynodon spp*) é tido como a principal cultura perene, sendo encontrado em 90% das propriedades. Observou-se que 80 % dos produtores costumam fazer planejamento de pastagens, levando em consideração a quantidade de animais por hectare, escalonamento de plantio e piqueteamento. Com relação ao balanço nutricional 65% dos produtores realizam tal prática, esta essencial para a produção de leite. Então, além do predomínio do sistema semiconfinado, com o uso

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, [anelisekotz@yahoo.com.br](mailto:anelisekotz@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Professor Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, [decio.rebellatto@gmail.com](mailto:decio.rebellatto@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, [nadineb.scheeren@hotmail.com](mailto:nadineb.scheeren@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, [najlah.nasser@hotmail.com](mailto:najlah.nasser@hotmail.com)



de pastagem, ração e silagem, principalmente silagem de milho, existem na região pastagens perenes como o tifton e o uso de gramíneas como aveia, azevém e capim sudão.

**Palavras-chave:** Bovinos de leite. Nutrição. Região Noroeste. Ração.